

Ensino e Pesquisa

O Sistema Nacional de Informações Florestais - SNIF apresenta dados de Ensino e Pesquisa na área florestal, com informações referentes às modalidades educacionais de Nível Médio, Nível Tecnológico, Graduação e Pós-Graduação e dados sobre alguns Centros de Pesquisa Florestal que recebem financiamento público.

- *Nível Médio*
- *Tecnológico*
- *Graduação*
- *Pós-Graduação*
- *Pesquisa Florestal*

Os levantamentos são realizados a partir de pesquisa de dados nos sítios eletrônicos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI), Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), Sistema de Informações Georreferenciadas da Capes (Geocapes/MEC) e Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec/MEC).

I- Nível Médio

As informações detalhadas sobre *Cursos Técnicos de Nível Médio* relacionados à área florestal são de responsabilidade do Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec).

A modalidade de Curso Técnico durante o Nível Médio habilita o estudante para o exercício profissional e pode ser desenvolvida das seguintes formas:

1. Articulada ao Ensino Médio - Integrada ao ensino médio: oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada aluno.
2. Articulada ao Ensino Médio - Concomitante ao Ensino Médio: oferecida a quem ingresse no ensino médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso (podendo ser na mesma instituição de ensino, em instituições de ensino distintas ou em instituições de ensino distintas mediante convênios de intercomplementaridade).
3. Subsequente ao Ensino Médio: cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio.

Os Cursos Técnicos de Nível Médio na área florestal, conforme informação do Sistec, são: Técnico em Carpintaria, Técnico em Geoprocessamento, Técnico em Design de Móveis, Técnico em Celulose e Papel, Técnico em Móveis, Técnico em Florestas, Técnico em Processamento de Madeira.

Para detalhamento dos Cursos Técnicos de Nível Médio, relacionados à área florestal, [clique aqui](#).

Para informações adicionais sobre os cursos de nível médio, acesse o catálogo Nacional de Cursos Técnicos ([aqui](#)).

Estudantes, trabalhadores, empregadores, instituições de ensino e outros órgãos relacionados ao exercício profissional poderão acessar, [aqui](#), o Sistema Nacional de Informações de Cursos Técnicos (Sistec).

O Sistec apresenta informações relativas às instituições que oferecem cursos de Nível Médio na área florestal.



Ensino e Pesquisa

II - Ensino Superior - Tecnológico



Os graduados nos *Cursos Tecnológicos* são denominados **Tecnólogos**. Esses profissionais de nível superior tem a formação voltada para a produção e a inovação científico-tecnológica, para a gestão de processos de produção de bens e serviços e estão aptos à continuidade de estudos em nível de pós-graduação.

Segundo levantamento do INEP, a partir do Censo da Educação Superior, no ano de 2014, foram contabilizados 15 cursos superiores de tecnologia na área florestal, todos na modalidade presencial. Os cursos ministrados nessa modalidade são os de Geoprocessamento, Papel e Celulose, Produção Moveleira e Silvicultura.

Os dados mais recentes se referem ao ano de 2014.

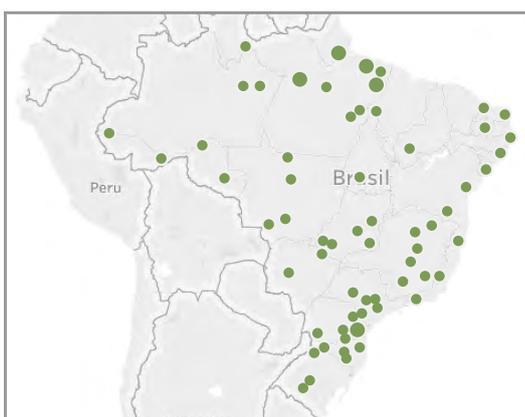
Tipo de Instituição (2014)	
Tipo de Instituição	Quantidade
Privada com fins lucrativos	01
Privada sem fins lucrativos	03
Pública estadual	03
Pública federal	08
Total	15

Número de Instituições por Região (2014)	
Região administrativa	Quantidade
Centro-Oeste	03
Nordeste	02
Sudeste	04
Sul	06
Total	15

Situação dos Discentes (2014)	
Tipo	Quantidade
Matriculados	1.095
Ingressantes*	416
Concluintes	137

* Cálculo de ingressante: soma do número de alunos com data de ingresso de 1º/01/2014 e 1º/07/2014, excluídos os vínculos associados às transferências de determinado curso de Área Básica de Ingresso (ABI) ou curso vinculado à ABI para outro curso associado à mesma ABI.

III - Ensino Superior - Graduação



O primeiro curso de *Graduação* em Engenharia Florestal no Brasil foi instalado em 1960 na Universidade Federal de Viçosa-MG. Nos anos seguintes uma tímida evolução foi registrada no país: na década de 70 foram criadas sete escolas, na década de 80 mais cinco escolas e na década de 90 outras cinco escolas. No ano 2000 foi registrada a criação de mais 20 escolas.

O último levantamento do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, em 2014, contabilizou 58 instituições de Engenharia Florestal nas cinco regiões do Brasil. O Ministério da Educação, através do INEP, presta informações sobre cursos de graduação em atividade, no país.

Quanto a informações sobre o curso de Engenharia Florestal, apresentamos os Tipos de Instituição e dados sobre os Discentes na modalidade de Graduação em Engenharia Florestal.

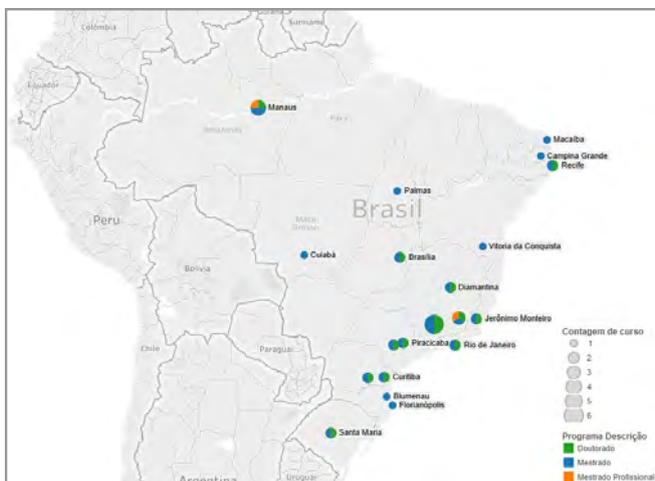
Tipo de Instituição (2014)	
Tipo de Instituição	Quantidade
Especial*	04
Privada com fins lucrativos	05
Privada sem fins lucrativos	02
Pública estadual	13
Pública federal	34
Total	58

* *Especial: Art. 242 da CF* - "... não se aplica às instituições educacionais oficiais criadas por lei estadual ou municipal e existentes na data da promulgação desta Constituição, que não sejam total ou preponderantemente mantidas com recursos públicos."

Situação dos Discentes (2014)	
Tipo	Quantidade
Matriculados	13.363
Ingressantes	1.409
Concluintes	3.446

Ensino e Pesquisa

IV - Ensino Superior - Pós-Graduação



A Pós-Graduação em Engenharia Florestal, conforme levantamento de 2015 divulgado pelo Geocapes, apresentou 11 Programas, distribuídos em 21 instituições. Os cursos dessa modalidade encontram-se distribuídos nas cinco regiões do Brasil, entretanto, a região Sudeste se destaca dentre as demais pela expressividade dos números, tanto no que se refere ao número de instituições quanto ao número de docentes.

Em se tratando de números de discentes, em 2005 foram contabilizados o total de 708 alunos matriculados nas modalidades de Mestrado, Mestrado Profissional e Doutorado. Esse número praticamente dobrou ao fim de 2015, quando foram contabilizados o total de 1533 discentes matriculados distribuídos nas mesmas modalidades. Já o total de titulados nas mesmas modalidades foi de 272 em 2005 e 447 em 2015.

Número de Instituições por Região (2015)			Quantidade de Docentes por Região (2015)		Situação dos Discentes (2015)		
Região administrativa	Quantidade de Instituições	%	Região administrativa	Quantidade de Docentes	Ano	Matriculados	Titulados
Centro-Oeste	2	9,6	Centro-Oeste	44	2005	708	272
Nordeste	4	19,0	Nordeste	61	2010	1.270	382
Norte	3	14,3	Norte	77	2015	1.533	447
Sudeste	7	33,3	Sudeste	218			
Sul	5	23,8	Sul	117			
Total	21	100	Total	517			

Os investimentos em bolsas de Pós-Graduação, analisados e disponibilizados no SNIF, são oriundos do Programa Capes, do Ministério da Educação, e bolsas do Programa do CNPQ, do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação.

Em 2014 o Programa Capes disponibilizou 842 bolsas de pós-graduação em três modalidades: Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado. A região que mais apresentou bolsas de pós-graduação no ano em questão foi a região Sudeste, com 357 bolsas.

Quantidade de bolsas - Capes (2014)						
Modalidade	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total
Mestrado	47	38	64	178	112	439
Doutorado	39	17	40	161	110	367
Pós-Doutorado	2	4	6	18	6	36
Total	88	59	110	357	228	842

O programa do CNPQ, em 2015, disponibilizou o montante de R\$ 3.491.331,00 distribuídos em 157 bolsas nas três modalidades de Pós-Graduação:

Valor disponibilizado em bolsas - CNPQ (2015)			
	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado
Valor disponibilizado	R\$ 1.790.755,00	R\$ 1.696.476,00	R\$ 4.100,00
Número de bolsas	101	55	1

Ensino e Pesquisa

V - Pesquisa Florestal

Alguns centros de pesquisa na área florestal recebem financiamento público e realizam pesquisas em diversas linhas:

Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) - Belém/PA:

- Apresenta projetos na linha de pesquisa de Ciências da Terra e Ecologia.

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) - Manaus/AM:

- Apresenta projetos nas áreas de Manejo Florestal: Ecologia e Fisiologia Florestal, Manejo da Floresta Amazônica e Manejo de Solos Florestais da Amazônia; e Silvicultura: Recursos Genéticos e Melhoramento de Espécies Nativas da Amazônia, Silvicultura Tropical e Sistemas Agroflorestais e Recuperação de Áreas Degradada.

Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT) - São Paulo/SP:

- Apresenta projetos de pesquisa nas áreas de Papel e Celulose; Árvores Urbanas; Florestas e Cadeia Produtiva da Madeira; Tecnologias Sustentáveis; Madeira e Produtos Derivados; Móveis e Proteção da Madeira (preservação da biodeterioração).

Laboratório de Produtos Florestais (LPF)/Serviço Florestal Brasileiro (SFB) - Brasília/DF:

- O LPF atua em quatro linhas: Linha 1. Caracterização Tecnológica de Produtos Florestais; Linha 2. Energia e Mudanças Climáticas; Linha 3. Utilização de Produtos Florestais e Linha 4. Aproveitamento de Resíduos Produtos Agroflorestais e Meio Ambiente.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa):

- A Embrapa, que apresenta 49 Unidades descentralizadas, apresenta três centros de pesquisa especializados na temática florestal. São eles as unidades descentralizadas Amazônia Oriental, Embrapa Florestas e Embrapa Rondônia.

Abaixo disponibilizamos a quantidade de profissionais titulados como Pós-Doutores, Doutores, Mestres e Graduados presentes nestes centros de pesquisa, conforme levantamento de 2015:

Quantidade de profissionais nos centros de pesquisa (2015)					
Instituição	Pós-Doutor	Doutor	Mestre	Graduado	Total
Embrapa Amazônia Oriental, Embrapa Florestas e Embrapa Rondônia (Embrapa)	17	99	19	0	135
Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT)	0	5	13	15	33
Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA)	0	156	25	4	185
Laboratório de Produtos Florestais (LPF)	2	5	5	18	30
Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG)	0	63	33	93	189

Até abril de 2016 o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico investiu R\$ 7.225.650,00 em Pesquisa Florestal no Brasil. Para detalhamento sobre investimentos no Brasil, [clique aqui](#).

Informações Adicionais

Este Boletim foi produzido pela Gerência Executiva de Informações Florestais, gerência integrada à Diretoria de Pesquisa e Informações Florestais. Para acessar as informações e dados detalhados sobre o Ensino e Pesquisa Florestal no Brasil, acesse o site do Sistema Nacional de Informações Florestais no endereço <http://www.florestal.gov.br/snif/>.

Para contribuições ou sugestões, contate a nossa Gerência pelos números (61) 2028-7383 ou (61) 2028-7283 ou pelo endereço eletrônico snif@florestal.gov.br.

Data da publicação: janeiro/2017.